

ESTADO DE SANTA CATARINA

Entrada

BOLETIM COMERCIAL

(ORGAN DE DEFESA DAS CONSUMIDORAS EM



CARLOS HOEPCKE S. A.

Comércio e Indústria

Matriz - Florianopolis

Telegramas - "HOEPCKE"

Industriais e Importadores

— FILIAL —

BLUMENAU — JOINVILE — LAJES — LAGUNA — SÃO
FRANCISCO DO SUL — Mostruario em TUBARÃO — Agencia em
SANTOS, Estado de São Paulo.

Comercio por grosso de Fazendas — Ferragens — Maquinas —
Automoveis — Produtos Quimicos e Farmaceuticos
Estaleiro Arataca — Fabrica de Gêlo — Fabrica de Pontas de Paris
"Rita Maria" — Navegação — Consignações —
Comissões — Despachos.

G. DA COSTA PEREIRA & CIA

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira

Estabelecidos em 1909

Representantes e Comissarios

Rua Felipe Schmidt 36 — Telegramas: "Trevo"

Caixa Postal, 12 — Telefones 1.098 e 1.342.

Florianopolis — Santa Catarina

Vendas em todo o Estado

Artigos para todos os ramos de comercio e industrias
Encarregam-se de compra e venda de quaisquer artigos nos
mercados do Rio e São Paulo

BOLETIM COMERCIAL

(Órgão de Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Registrado no D. N. I. sob numero 14.250

ODILON FERNANDES

Fundador, Proprietário e Diretor - Gerente

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — Cr\$ 25,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anúncios e publicações mediante ajuste

Numero 64

Florianópolis, AGOSTO de 1946

Ano VI

Queiram perdoar-nos...

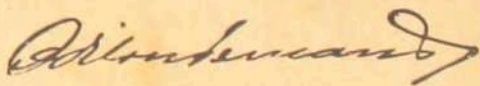
Queiram perdoar-nos os nossos cinco leitores.

Os que estavam habituados a ler os nossos artigos de fundo (que, aliás, saíam sempre na frente) não de ter estranhado a sua falta no numero de julho.

O caso foi que um violento e traiçoeiro safanão da «negra Libitina» (como diria o grande Camões) quasi nos atira do outro lado da Lagôa Stigia.

Este mesmo pedido de desculpas é formulado num quarto de hospital onde, ha cerca de dois meses, sofremos as consequencias do terrivel «bote».

Deus nos ajudou, entretanto e temos fundadas esperanças de que continuará a amparar-nos, para que, completamente restabelecidos, dentro em breve, possamos — nós e o nosso Boletim — voltar a dispensar aos nossos carissimos leitores a grande consideração que nos merecem.



Agencia Geral de Transportes

Transporte de Cargas em Geral -- Despachos e Redespachos

Para todo o Estado - Porto Alegre - Curitiba - S. Paulo - Rio de Janeiro

— Serviço Especializado —

Direção de: **Guilherme Gonçalves D'Avila**

Rua Alvaro de Carvalho, 2 — Telefone, 1677 — End. Teleg. «DAVILA»

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Transporte regular para

Imbituba, Laguna, Tubarão, Braço do Norte, Orleans, Urussanga, Crisciuma, Araranguá, Bom Retiro, Lages, Curitiba, Campos Novos, Joaçaba, Urubirí, São Joaquim, Tijucas, Brusque, Itajaí, Gaspar, Blumenau, Jaraguá do Sul, Rio do Sul, Joinville e localidades intermediárias.

Serviço de redespacho junto á Estação da Estrada de Ferro em Imbituba, Laguna, Tubarão, Joaçaba, Blumenau, Jaraguá do Sul e Joinville

Recebe cargas a consignação por via marítima para redespacho para qualquer parte do Estado.

Agente intermediário da **Empresa "Rex"**, rua Cel. Cordova, 6 — Lajes

Empresa Ribeiro, rua Altamiro Guimarães s/n., em Tubarão e Porto Alegre á rua Ramiro Barcelos, 219

Empresa Soares, rua Garibaldi n. 583 (esq. Av. Farrapos), Porto Alegre

Transportadora Geral de Blumenau, rua S. Paulo s/n., Blumenau

Expresso Sul Americano, rua General Couto de Magalhães 262 (Matriz) São Paulo, Avenida Salvador de Sá 6, Rio de Janeiro, rua Nilo Cairo 88, Curitiba, rua Abdon Batista 342, Joinville, rua 15 de Novembro s/n., Blumenau

Transporte Ristar S/A, rua Assunção 42 (Matriz) São Paulo, rua 15 de Novembro n. 817, Joinville, rua 15 de Novembro 1300, Blumenau, rua Vigário José Inácio 42, Porto Alegre.

Atende a serviços de encomendas por via aérea para redespacho para o interior do Estado.

COMERCIO

Colhendo os frutos...

Os que tivemos a feliz oportunidade de participar ativamente da memorável Conferência de Terezópolis, particular satisfação experimentamos ao ver a maneira imperiosa como se vêm impondo aos círculos oficiais as sábias diretrizes apontadas ao Governo, para a reestruturação econômica e o equilíbrio financeiro do País.

Aliás, a Carta Econômica do Brasil, ali elaborada, constitui o mais completo e perfeito programa de governo que já se projetou, em todo o mundo.

As classes produtoras tão brilhantemente representadas naquele magnífico conclave, começam já a colher os preciosos frutos da fértil sementeira.

Várias emendas em seu benefício foram sugeridas à Comissão incumbida de redigir o projeto da Constituição e, assinadas por vários de seus membros, apresentadas à discussão.

A este propósito, o sr. Severo Simões, presidente da Associação Comercial de Florianópolis, recebeu do sr. dr. João Daudt Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil o seguinte telegrama:

Rio, 2-7-1944 — Comunicamos terem sido apresentadas, com a assinatura de numerosos Constituintes, emendas propostas pelas classes produtoras sobre matéria econômica de considerável alcance do futuro do país, conforme folheto impresso que estamos enviando. Visam elas efetivar o pensamento expresso na Carta de Teresopolis, em que colaboraram representantes da produção em todo o país. Contamos com o esforço que tem realiza-

do as classes produtoras, com sua valiosa participação, e que será mais uma vez prestigiado por V. S. interessando-se junto aos representantes desse Estado, na Assembleia Constituinte para que dêem completo e decidido apoio às emendas sugeridas em bem do engrandecimento econômico do Brasil. Atenciosas saudações (a) João Daudt de Oliveira. Presidente das Associações Comerciais do Brasil.

Em consequência, foram trocados, entre o sr. Severo Simões e o senador Nereu Ramos, líder da maioria, na Assembléa Constituinte, telegramas nestes termos:

Florianópolis, 11-7 — Exmo. Sr. Senador Nereu Ramos - Rio — A Associação Comercial de Florianópolis vem perante V. Excia. e demais ilustres representantes deste Estado na Assembleia Constituinte apelar no sentido dêem completo e decidido apoio às emendas propostas pelas Classes Produtoras sobre matéria econômica de considerável alcance no futuro do país, que efetivadas representam o pensamento expresso na Carta de Teresopolis, em cujo Congresso, ali realizado, esta Associação tomou parte. Atenciosas saudações. (a) Severo Simões, Presidente.

— Rio, 15-7 — Severo Simões, Presidente da Associação Comercial de Florianópolis — Dando em meu poder seu telegrama de onze do corrente, apraz-me declarar que examinarei com simpatia as emendas ao projeto da Constituição apresentadas pelas Classes Produtoras. Cordiais Saudações. (a) Nereu Ramos

Manoel Joaquim dos Santos

Exportação, Comissões e Consignações

Banha, cereais, tapioca, mel e cêra de abelhas, cebolas e batatas

End. Teleg. «VENUS»

Caixa Postal, 243

— Telefone 1.680

Rua Francisco Tolentino, 13 a 15

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

Conferencia Internacional de Comercio

Datada de 8 de Agosto, recebeu o presidente da Associação Comercial de Florianópolis, do sr. Eurico de Souza Gomes, chefe do Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, a seguinte carta:

«Sr. Presidente. Como Vossa Excelencia não ignora, ao tomar a iniciativa de estabelecer escritorios comerciais no estrangeiro, o Governo Brasileiro teve principalmente em mira a instituição de órgãos a serviço do nosso comercio exterior. Os escritorios comerciais deverão, assim, não só dar os passos necessarios no sentido de fomentar o nosso intercambio comercial com os paises onde têm jurisdição, mas deverão também manter-se alerta afim de poderem trazer as autoridades brasileiras e as entidades representativas das classes produtoras a par dos assuntos e providencias tomadas no estrangeiro, que direta ou indiretamente afetem o comercio exterior e a produção nacional.

Não é com outro proposito que escrevemos a Vossa Excelencia. Dadas as iniciativas do Governo Norte Americano e da Embaixada Brasileira em Washington, é possivel que Vossa Excelencia já tenha tido conhecimento das propostas apresentadas pelos Estados Unidos aos demais paises para que seja convocada uma conferencia internacional de comercio e emprego e seja criada uma organização permanente que regulamente o comercio internacional. As Nações Unidas resolveram executar a idéia e o Conselho Economico e Social convocou uma reunião de um Comité Preparatorio para 15 de Outubro vindouro, em Londres, cuja função será a formulação das agendas da conferencia e da organização.

Apesar das providencias já mencionadas, quer-nos parecer que a relevancia da materia e o fato da mesma cair dentro da nossa esfera de ação nos impõem a iniciativa desta comunicação. O assunto contido na exposição inclusa sobreleva em importância quando se consideram suas possiveis repercussões na vida economica brasileira. Questões de tarifas e outras restrições que defendem a produção brasileira serão discutidas com visiveis efeitos para o comercio e a industria de nosso pais.

Ao alto espirito publico de Vossa Excelencia não poderá escapar a imprescindivel necessidade de o Brasil, pelo seu Governo e pelas entidades representativas

dos interesses economicos, se preparar desde já, mediante um estudo minucioso e analises amplas e cautelosas que redundem na defesa eficiente de teses que resguardem da pressão estrangeira os superiores interesses do comercio e da industria nacionais, ou seja, da propria economia do Brasil.

Esta preocupação é tanto mais oportuna quanto nos parece que talvez as propostas apresentadas não levem na devida conta os interesses dos paises economicamente retardados. A enfática insistencia na necessidade de se reduzir as barreiras alfandegárias e as restrições que limitam o comercio internacional parece obscurecer a realidade de que tais medidas não poderão ser levadas ao ponto de prejudicar o crescimento economico de nações devedoras e industrialmente atrasadas. Em seu congressos e por intermedio da delegação com que se fizeram representar na Conferencia Internacional de Negocios, reunida em Rye, em Novembro de 1944, as classes produtoras do Brasil registraram a advertencia acima. E' chegado agora o momento de defender essa doutrina, decisivamente, na futura Conferencia que tanta influencia irá exercer sobre os destinos do Brasil e, quiçá, do mundo.

Estamos certos de que o patriotismo de Vossa Excelencia dispensará ao assunto a cuidadosa atenção que o mesmo requer, empenhando a estreita colaboração dos serviços que tão bem dirige com os órgãos e delegação que o Governo incumbir, respectivamente, da preparação e defesa das teses brasileiras. De nossa parte, desejamos hipotecar-lhe a segurança de que o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York continuará a postos e pronto a cooperar com Vossa Excelencia para a feliz execução daquela tarefa.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelencia os protestos de nossa grande estima e distinta consideração.

(a) *Eurico de Souza Gomes*, Diretor»

Milton E. Sullivan

TRADUTOR PÚBLICO

Florianópolis

Oportunidades Comerciais nos Estados Unidos

DESEJAM IMPORTAR

Onix em cubos, Martin Pleskow, 504 West 188th Street, New York 23, N. Y. Esta firma deseja também exportar para o Brasil: Cosméticos, compostos de Sulfanilamida, Penicilina e outros medicamentos em forma de tabletes; Produtos químicos para indústrias; Maquinas para a confecção de rendas; Maquinas elétricas para indústrias. Endereço telegrafico: «Nosmovita».

— Farinha e polvilho de mandioca — Frank A. Soudder Company, New York Produce Exchange Building, 2/8 Broadway, New York 4, N. Y.

— Noz de cola, madeiras, cumarú, farinha e polvilho de mandioca, lapis, fios de lã — Engineering Service Exporters, First National Bank Building, Chicago 3, Illinois.

— Materias primas brasileiras em geral — Bolivar Trading Service, 1715 Chestnut Street, Philadelphia, Pennsylvania. Esta companhia deseja também exportar para o Brasil: Manufaturas americanas, produtos de aço, «Jeeps» e caminhões. O sr. William C. Bodine, gerente de importação desta firma comunica aos interessados que está de viagem marcada para o Brasil, e pede que dirijam quaisquer consultas ou ofertas, em seu nome, ao do Banco de Londres, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

— Oleos, essencias e todos os demais produtos basicos para a industria de perfumarias — Adolfo Fournier, Hotel Palace, San Juan, Porto Rico.

— Pedras semi-preciosas e sinteticas para a fabricação de joias, fantasias finas — Arthur George & Company, Inc., 7-11 West 45th Street, New York 19, N. Y. Esta firma, fabricante das referidas bijouterias, deseja também exportar seus produtos para o Brasil, diretamente, ou por meio de distribuidores.

DESEJAM EXPORTAR

Sabão, tipo comercial, em forma de líquido ou de pó, para lavanderias, teatros, fábricas, garagens, limpezas de escritórios, etc.; aparelhos apropriados para o emprego deste sabão — Valpal Mercantile Company, 505 Fifth Avenue, New York 17, N. Y. (Fabricante. Enviará preços e informações a pedido dos interessados)

— Ferragens; cintos feitos de matéria plástica; correntes para relógios-pulseira; caixas de jóias; estojos de pente e escova para bebês, feitos de matérias plásticas; isqueiros — The Marex Company, 242 Canal Street, New York 13, N. Y. (Representante de fabricantes. Endereço telegrafico: Speeditwo Novayork).

— Filmes cinematográficos, para máquinas de 8 e de 16 mm, sobre mais de 300 assuntos diferentes; filmes "Soundies" (sonoros), contendo os sucessos musicais americanos tocados por orquestras famosas

Official films, Inc., 25 West 45th Street, New York 19, N. Y. (Fabricante. Enviará catálogos e preços aos interessados).

— Peças sobressalentes para concertos de material eletrônico em geral; conjuntos completos para comunicações usados pela marinha, pela aviação e por estabelecimentos comerciais; unidades completas de "Radar" — Packard - Bell Company Inc., 1115 South Hope Street, Los Angeles, Califórnia. (Fabricante).

— O seguinte editor de publicações de caráter comercial deseja contratar os serviços de um Correspondente Brasileiro, com experiência no assunto, que lhe remeta regularmente, uma vez por semana, um relatório sobre a situação do comércio no Brasil, cotações de matérias primas, mercado de manufaturas, etc.: World Markets, 425 West 25th Street, New York City. Escrever para esse endereço, dando todos os detalhes necessários.

Matriz:

Rua 15 de Novembro, 533
Cx. postal, 90 - Fone, 1085
Blumenau - Sta. Catarina
End. Telegr. «Siewert»

CASA 43
Prop. W. SIEWERT

Filial:

Rua João Pinto, 9 - A
Fone, 1407
Florianópolis - S. Catarina
End. Telegr. «Siewert»

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA

Artigos de Escritório e Escolar — Impressos em geral — Carimbos

Livros em branco - Tintas - Artigos para presentes - Estampas religiosas - Brinquedos
Literatura - Romances - Obras de ciencias - Livros escolares - Figurinos e revistas

Estabelecimento Gráfico BRASIL

IMPRESSOS EM GERAL

**Brevemente abrirá uma
completa secção de
LIVRARIA e PAPELARIA**

Rua Tiradentes, 10 -:- Florianópolis

Tercera Reunion Plenaria del Consejo Interamericano de Comercio y Produccion

DESARROLLO DEL ORDEN DEL DIA

(continuação)

3 — Movimiento internacional de capitales

a) Objetivos de la inversión internacional en la post-guerra;

b) La industrialización en la América Latina y la inversión internacional: la importación de capacidad técnica y las inversiones directas;

c) La inversión privada y el Banco Internacional para la Reconstrucción y Fomento;

d) La inversión privada y el Banco de Exportación e Importación.

4 — Inversión de las reservas financieras del seguro social.

X Organización de los mercados de valores mobiliarios

1 — Características fundamentales del régimen legal y estatutario de las Bolsas de Comercio.

2 — Medidas que faciliten la transferencia internacional de valores, públicos y privados, su cotización y negociación.

3 — Medidas para que todas las operaciones sobre valores, públicos y privados, que se coticen en Bolsas de Comercio, se realicen por intermedio de las mismas.

4 — Acuerdos internacionales bilaterales y multilaterales, para establecer un sistema de "clearing" de valores cotizados en las Bolsas de países americanos.

5 — Posibilidades para la emisión de títulos públicos de Gobiernos no americanos, susceptibles de cotizarse en las Bolsas de Comercio del continente, a los efectos de financiar las exportaciones de estas Naciones y frenar en ellas la inflación.

6 — Estimulo y defensa de las inversiones privadas y examen de las tendencias que limitan el campo de dichas inversiones.

XI Política tributaria

1 — Orientación de la política fiscal.

2 — Incentivos fiscales para la producción.

3 — Contribuciones discriminatorias; doble imposición internacional; tributaciones extra-territoriales.

4 — Impuestos de emergencia a los beneficios extraordinarios.

5 — Privilegios y exenciones especiales.

6 — Métodos fiscales.

XII Comercio interamericano

1 — Diversificación de la producción basada en las ventajas naturales.

2 — Facilidades aduaneras.

3 — Sentido general y multilateral de las relaciones comerciales interamericanas.

4 — Facilidades a las transferencias dinerarias.

5 — Crédito a la exportación.

(Recomendaciones de la Comisión Ejecutiva *ad referendum* del Consejo. Véase Repertorio General; Cap. XIV (A), Nos. 2, 3, 5, 6 y 9, págs. 55 y 56)

6 — Documentación que afecta el intercambio de servicios y mercancías: procedimientos y costo.

7 — Habilitación de puertos francos y supresión de trabas al comercio de tránsito internacional.

8 — Facilidades al tránsito individual: tramitación de pasaportes y eliminación de las exigencias de tiempo de guerra.

XIII Comercio Internacional

1 — Admisión de los beneficios pactados en Convenciones multilaterales abiertas a la adhesión de todos los países, como excepción al sistema de nación más favorecida (Recomendación de la Comisión Ejecutiva *ad referendum* del Consejo. Véase Repertorio General; Cap. XV (C), N.º 4, pág. 66).

2 — Examen del informe de la Comisión Clayton sobre Organización Internacional del Comercio.

A) Problemas encarados: liberación de las restricciones impuestas por los Gobiernos o por los cártels y monopolios; regularización de la producción y de la ocupación; regularización de los mercados de artículos primarios.

B) Fines y estructura de las Organizaciones.

C) Compromisos de sus miembros sobre:

a) Estipulaciones comerciales generales;

b) Aranceles y preferencias;

c) Restricciones comerciales cuantitativas;

d) Subsidios;

e) Comercio entre los Gobiernos;

f) Control de cambios;

g) Restricciones exceptuadas;

h) Prevención de prácticas comerciales restrictivas;

i) Acuerdos inter-gubernamentales sobre artículos de primera necesidad.

Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

Administrada pela Associação Comercial de Florianópolis

Fiscalizada pela Secretaria da Segurança Pública — Principais ocorrências no mês de Julho

— A 1,30 hs. de 1-7-46, o guarda José Lucindo dos Santos, apresentou à autoridade de serviço da Polícia Civil, um indivíduo encontrado aquela hora com dois engradados de ovos.

— As 2,00 hs. de 17-7-46, o guarda Adolfo Francisco de Paula participou ao inspetor de serviço e este ao proprietário da Relojoaria Moritz que no interior de sua casa comercial sita à rua Felipe Schmidt, havia notado rumor.

— A 1,00 h. de 17-7-46, o guarda José Ricardo Paranho, apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um indivíduo que se achava alcoolizado e caído sobre

um monte de cebolas sob o arco do mercado Público.

— A 0,30 h. de 29-7-46 o guarda José Ricardo Paranhos, conforme determinação do comandante apresentou a bordo de um navio da Costeira atracado no trapiche da Rita Maria um marítimo desorientado numa via desta cidade.

— As 24,00 hs. de 29-7-46 o guarda José Marcelino Loureiro, apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, por determinação do comandante, um indivíduo que procurou desacatar aquele representante da ordem.

SOCIEDADE EXPORTADORA CATARINENSE LTDA.

Madeiras em Geral e outros produtos do Estado

MATRIZ:

Escritório Central: FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Rua Felipe Schmidt, 52 (Edifício Cruzeiro - salas 2 e 3)

Telefone 1542 — Caixa Postal, 25 — End. Teleg.: "Exportaca"

Deposito e Trapiche: ESTREITO — SÃO JOSE

Rua 14 de Julho s/n. — Telefone; Estreito 23 (Manual)

FILIAIS:

ITAJAI — Escritório, Deposito e Trapiche — Rua Blumenau

RIO DE JANEIRO — Avenida Almirante Barroso 97, 4º andar - salas 411 e 412

XIV Transportes y comunicaciones

1 — Problemas especiales de los transportes marítimos, aéreos y terrestres:

- a) Lavantamiento de restricciones;
- b) Material;
- c) Rutas y factores de carga;
- d) Flejes;
- e) Sistemas y tarifas;
- f) Seguros;
- g) Inversiones.

2 — Servicios de telecomunicación.

3 — Servicios postales.

Conforme a los artículos 1 (a), 11 (b) y 12 del Reglamento, las Asociaciones que forman parte del Consejo y las Secciones Nacionales del mismo, deberán remitir sus propuestas de resoluciones o recomendaciones al Presidente de la Comisión Ejecutiva (Edificio de la Bolsa de Comercio, Misiones 1400, Montevideo-Uruguay) con la antelación necesaria para que lleguen a destino antes del 21 de mayo.

Las propuestas, de carácter urgente o formal, referentes a cuestiones no incluidas en el Temario, podrán ser agregadas a él por el Presidente, siempre que los asuntos que las motiven sean de la competencia del Consejo, a juicio de la Comisión Ejecutiva (Art. 13 del Reglamento).

Oportunidades Comerciais

BRASIL

— Sociedade de Representações gerais «Stanisei» Ltda., Representações — exportação — importação — consignações e Conta Propria, Rua Barão de Itapetininga, 273 — 1º andar s/s. I-H, I-I, Caixa Postal, 1450 Telegramas: Raoswal — São Paulo — Brasil — deseja nomear representantes exclusivos, em conta propria ou á base de comissão, para distribuição de varios artigos de procedencia dos Estados Unidos, tais como: Cosméticos de alta qualidade e preços populares, tais como batons, «cake make-up», rouje, porta-pó de arroz, etc; artigos domesticos em material plastico, tais como: cabides para toalhas, em côres, ganchos para banheiro, pás e peneiras de cosinha, saboneteiras em côres diversas, etc.; Sopas altamente concentradas e nutritivas, marca «Farmers», aprovadas pelo Serviço de Saúde dos Estados Unidos, de galinha e talharini, de legumes, batatas, ervilha verde, etc. leite integral em pó, de alto teor, da Cooperativa dos Fazendeiros dos Estados Unidos; comestiveis em geral e frutas. Os interessados deverão enviar referencias e informações detalhadas.

— Indústria de Bijouterias «Brasex» Ltda., Rua Turiassú, 1290, Cx. Postal 5690, — São Paulo — Brasil — deseja comunicar-se com firmas interessadas na importação ou representação de pulseiras de aço inoxidável e chapéadas de ouro, para relógios, das quais são fabricantes.

— Industria de Aparelhos Eletricos SIA, Rua Antonio Alvarenga, 269, Caixa Postal, 9035 — São Paulo — Brasil — deseja nomear representantes para distribuição de materiais elétricos.

— Porto Seguro — Companhia de

Seguros Gerais, Rua Alvares Penteado, 130, Cx. Postal, 264 — A — End. Telegr: Porseguro São Paulo — Brasil — deseja nomear representantes ou agentes de seguros.

— Mercantil Vico, Representações — Importação e Exportação, Rua Santa Efigência, 714 sala 7, Caixa Postal, 5416, End. Telegr: Mervicor — São Paulo — Brasil — deseja comunicar-se com fabricantes e exportadores de «Borboletas conservadas» para quadros e «curiosidades brasileiras».

— Sociedade de Representações Gerais «Stanisci» Ltda., Representações — Exportações — Importação — Consignações e Conta Propria, Rua Barão de Itapetininga, 273 — 1º andar s/I-H, Caixa Postal 1450, End. Telegr: «Raoswal» — São Paulo — Brasil — desejam nomear representantes exclusivos, á base de comissão ou conta propria para distribuição de produtos procedentes dos Estados Unidos, tais como: Cosméticos de alta qualidade e preços populares, tais como batons, «cake make-up», rouje, porta-pó de arroz, etc; artigos domesticos em material plastico, tais como: cabides para toalhas, em côres; ganchos para banheiros; pás e peneiras para cosinha; saboneteiras em côres diversas, etc.; Sopas altamente concentradas e nutritivas, marca «Farmers» aprovadas pelo Serviço de Saúde dos Estados Unidos, de galinha e talharini de legumes de batatas, ervilha verde, etc.; leite integral em pó de alto teor, da Cooperativa dos Fazendeiros dos Estados Unidos, e comestiveis em geral. Solicita aos interessados de enviar informações detalhadas de sua idoneidade, referencias bancarias, etc.

Ao visitar Florianópolis hospede-se no

Magestic Hotel

Cozinha de 1ª. ordem — Rigoroso asseio e presteza

Pessoal escolhido e atencioso — Agua corrente e conforto

No ponto mais central da cidade — **Rua Trajano, 4**

Filial HOTEL METROPOL

Rua Conselheiro Mafra, 45

— Admo A. Oliveira — rua Iguatemi 233 — Itaim (São Paulo) oferece-se para representar firmas catarinenses.

— Metalcrom Ltda. — Av. Almirante Barroso 91 S. 710 — Rio de Janeiro oferece moveis de metal cromado, de sua fabricação.

— C. R. Oliveira e Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 245-1º. Rio de Janeiro.

Mantem as seguintes ofertas de negocios:

Palestina — Azeite de Oliveira refinado 1%, acidez Cif Rio (pronta embarque).

Argentina — Perfumaria, e artigos de couro e outras manufacturas.

Checoslovaquia — Máquinas diversas, e artigos dentarios. Toca discos automaticos e bijouterias podemos fornecer preços e condições.

America do Norte — Isqueiros e pulseiras para relógios. Podemos fornecer preços e condições.

Espanha — Passas, Figos, nozes e amendoas alhos. Podemos fornecer preços e condições, para imediato embarque.

Brasil — Arroz, Farinha de Mandioca e algodão em rama. Podemos fornecer preços e condições.

Portugal — Bordados de linho, feito á mão. Preços e pagamento no Rio, contra entrega da mercadoria.

Nota — Mantemos outros artigos para oferta, aguardando daparte do interessado confirmações.

MEXICO

Cafeína: Casa Liomont — Apartado Postal 8900 — México, D. F.

Borracha para Manufatura: Eduardo Osorio — Cuba, 86 Desp. 2 — México, D. F.

Chá Preto: Carlos Pereyra — Guatemala, 2 — México, D. F.

Dimantes para Industria: Werner M. W. Schoeninger — Cedros, 4 — Villa Obregon, México, D. F.

Cafeína, Mentol e Essencias: Esencias Finas, S. de R. L. — Av. Uruguay, 26 México, D. F.

Produtos Quimicos em Geral: Luiz D. Martinez — Bolivar, 23 Desp. 317/18 México, D. F.

Oleo de Coco, Ucuuba, etc.: Dionisio de Echevarrieta — Secretaria de Relaciones del Banco Nacional de México, — Isabela Catolica, 44 — México, D. F.

Maquinaria Textil: Harry Zehenny — Norte, 3809 — Puebla, PUE. México.

Guaraná e Pirarucú: Antonio G. Medina — Av. Uruguay, 48 Desp. 32 México, D. F.

Produtos Quimicos em Geral, como Cafeína e Emetina: Salvador San Martin Laboratorios Final, Monterrey, 390 — México, D. F.

Peles e Couros, Cacau em Pó, Mamoná e Carnauba: Charles Fenje — Dueros, 5 Letra — D. — México, D. F.

Accesorios para Automoveis: Confederacion de Camaras Nacionales de Comercio — Sr. Hector Ramos, San Juan de Letran, 11 5º piso — México, D. F.

Deseja Representar Firms Brasileñas: Lorenzo M. Soler, — Lerma, 124 México, D. F.

HESPAÑA

O presidente da Associação Comercial de Florianópolis recebeu a seguinte carta:

Barcelona, 19 de Julho de 1946.

Associação Comercial de Florianópolis
Estado de Santa Catarina

Senhor Presidente:

Pela presente, temos a satisfação de comunicar a V. S. que foi instalado nesta cidade o Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil.

O principal objetivo das atividades desta repartição pública reside no trabalho de propagar os produtos brasileiros no Exterior e, consequentemente, intensificar a vida dos intercambios comerciais.

Isso posto, agradeceríamos se digna entidade, em suas publicações, desse conhecimento deste fato ao comércio exportador e importador desse Estado, pois com todo o prazer aqui estaremos para responder a qualquer consulta, bem como para proporcionar os elementos de que necessitar para um incremento nas relações econômicas brasileira-espanholas.

Para a correspondência, pedimos observar o seguinte endereço:

Oficina Comercial Del Gobierno Del Brasil Plaza Cataluna, 21 — Barcelona — Espanha.

Sem mais, subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração.

(a) Alvaro Trindade Cruz

A palavra do Comercio em face das dificuldades do momento

A Confederação Nacional do Comercio, sob a presidência do sr. Joao Daudt d'Oliveira, convocou os presidentes das Associações Comerciais de todo o país, para um amplo debate sobre a crise brasileira, uma vez que o comercio tem sido sempre acusado de responsavel. Durante quatro dias foram discutidos todos os aspectos do problema e o resultado foi a aprovação dos documentos que damos a seguir, constantes de uma declaração ao povo brasileiro e de uma serie de sugestões feitas ao governo, como mais uma contribuição das classes comerciais para a debelação da crise angustiante que envolve o país.

Está o Brasil vivendo um dos mais angustiosos periodos de sua historia. Mesmo ao mais descuidado dos observadores não escapa a existencia de uma sensação generalizada de mal estar provocada pela instabilidade de preços e salarios causadora de um penoso desajustamento entre os ganhos individuais e o custo de vida em continua ascensão.

Irrompem, cada vez mais frequentes, em setores isolados, serias crises de abastecimento, que fazem faltar produtos indispensaveis á vida do povo.

Por outro lado, não se vislumbra ainda, indício algum de breve modificação dessa conjuntura podendo mesmo dizer-se que tendem a perdurar as causas determinantes.

Em tais condições, reconhecida como é a importancia do imperativo economico nos destinos historicos dos povos, é natural em todos os homens de responsabilidade a preocupação pelos problemas da hora presente. Urge que, através de uma modificação do quadro, se restaure um ambiente de confiança no futuro.

Chegou o momento de cada um reconhecer e proclamar o seu quinhão de responsabilidade, esforçando-se leal e eficientemente no sentido da recuperação do bem estar perdido por todos.

As entidades representativas do comercio nacional, signatárias deste documento, tendo ultrapassado, de há muito, aquele periodo embrionario em que os órgãos de classe cuidavam apenas dos interesses particulares dos seus associados, — convictas de que lhes cabe pre-

cipuamente a defesa dos interesses coletivos, — sentem-se no dever de alertar o Governo, as classes que representam, as classes trabalhadoras — a Nação em geral — sobre os graves erros por todos cometidos, cujas consequencias poderão ser as mais funestas para os destinos da Patria.

AS CAUSAS DETERMINANTES

As dificuldades da hora atual brasileira resultam de causas externas e internas. Alguns de nossos males encontram suas origens na situação geral do mundo, surgindo entre nós por força da inter-ação dos fenomenos economicos e sociais.

Cessada a luta material, o choque de duas concepções opostas de vida, que se vem acentuando nos trabalhos de estruturação da paz, continua a inquietar e a produzir os seus lamentaveis efeitos, quer impedindo uma completa desmobilização e reconversão á economia de paz, quer perturbando o comercio internacional, quer mantendo um clima estimulante a todas as excitações e nervosismos. Contra esses fatores de ordem universal, certamente não pode o Brasil senão colaborar com o espirito de serenidade e de justiça, que constitui a sua diretriz tradicional na ordem externa.

Já, entretanto, no que diz respeito ás causas internas, que são muitas e sem duvida relevantes, é certo que poderemos agir com eficiencia e rapidez, no sentido de corrigi-las e atenuar-lhes os efeitos. Basta que cada um se disponha a assumir a responsabilidade que lhe cabe no aparecimento e permanencia de muitas de tais causas, quer por influencia direta, quer por omissão, cupidez, displicencia ou incompetencia. E que, confessadas as culpas, todos se disponham a agir com espirito publico e dedicação, colocando a fraternidade entre os homens e a felicidade do Brasil, acima de quaisquer interesses particularistas.

Começemos pela responsabilidade dos nossos Governos, que são as maiores. O primeiro e o mais grave dos erros que lhes podem ser atribuidos é o da falta de uma diretriz definida constante e segura, em materia de politica Economica.

Após a implantação da Republica, a

Constituição de 1891 adotou, em materia econômica, bases caracteristicamente liberais. Mas a verdade é que, mesmo no período de sua vigência, foram praticados atentados seguidos contra os seus postulados. A partir de 1930, essa falta de orientação ampliou-se em extensão e profundidade. A tendência para grandes investimentos de dinheiro publico em atividades inadequadas ao Estado; a criação de autarquias de controle econômico; o emissionismo constante e crescente; a intervenção desordenada em setores diversos da produção, deixando de permear áreas livres de atividade privada, foram alguns já característicos da época que procedeu à atual redemocratização de país.

Vem, assim, vivendo o Brasil, há muitos anos, em materia de Política Econômica, como um barco sem roteiro certo. Não é possível afirmar que praticamos uma politica liberal, porque os atos da administração publica assim apontados o desmentem.

Igualmente não se poderia dizer que temos realizado uma economia planejada,

porque a atividade governamental se distingue por uma atuação oportunista, conforme as circunstâncias de cada momento. O êxito de uma Política Econômica depende, ao contrario, de uma constante na sua diretriz. Ou o Brasil procura restringir as intervenções do Estado na esfera economica, só admitindo ação supletiva e orientadora e reservando a ação direta de Poder Publico para os casos de emissão ou inadequação da iniciativa privada, ou então adota, de uma vez, definitivamente, um direcionismo total, no qual cada setor de atividade terá o seu campo e o seu papel delineado com antecipação.

Prosseguirmos nessa politica é continuar a retardar a expansão da economia nacional.

Fazendo esta critica, as entidades subscritoras do presente documento, defendendo pontos de vista reiterada e seguidamente manifestados por varias associações de classe, e concretizadas na Carta de Teresópolis, reafirmam a sua fé nos primados da iniciativa privada.

(continua)

“A CAPITAL”

Fabricantes e distribuidores das afamadas
confeções

DISTINTA e RIVERT

A Casa “A CAPITAL” chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras

Matriz em FLORIANOPOLIS

Filiais em BLUMENAU e LAGES

Cedulas defeituosas

Diante das dificuldades criadas pela recusa de notas legítimas da estampa “cruzeiros”, pelo fato de apresentarem pequenos defeitos, oriundos da propria circulação, o Diretor Geral da Fazenda Nacional baixou ordem de serviço esclarecendo:

a) que só quando notoriamente abrituáveis a ação propositada e voluntária tais defeitos obrigam a pedido de substituição das cédulas e C. A., como preceitua o art. 201 do respectivo regulamento; b) que o objetivo desse preceito é impedir que cedulas novas sejam inutilizadas pelos portadores, que nelas escrevem palavras, por vezes, inconvenientes, ou lhes desfigurem as efígies, adicionando-lhes desenhos que o deturpam ou, recorrendo-as em desenhos caprichosos; c) que

a perfuração das cédulas por grampo nos Correios tem fundamento em dispositivo regulamentar dessa repartição, razão pela qual não as invalida, nem constitui motivo de sua recusa; d) que as cédulas estradas por acidentes naturais ou ocasionais na circulação não sofrem perda de valor, des que apresentem mais de metade do seu todo e permitam a verificação de sua legitimidade; e) que a falta de pequenos pedaços não impede a circulação das cédulas do papel moeda; f) que, igualmente, não a impede o fato de se apresentarem com ragões ou recompostas em todos os seus fragmentos; e g) que as repartições deste Ministério deverão esclarecer suficientemente o público sobre o assunto, por todos os meios a seu alcance, afim de cessar as duvidas que não só ao comércio e a própria economia nacional.

Inglês Básico Comercial

Milton Eduardo Sullivan

PARTE PRIMEIRA

(continuação)

-- G --

gain (v.)	—	lucrar; ganhar
gain (s.)	—	lucro
gallon	—	galão (Inglês — 4,544 litros) (Americano — 3,785 *)
galvanize	—	galvanizar
galvanized iron	—	chapa galvanizada
garment	—	roupa feita
» trade	—	negocio de roupas feitas
gauge (v.)	—	graduar
» (s.)	—	bitola
general delivery (c/o)	—	posta restante
» plan	—	planta geral
genuine	—	legítimo
gift	—	donativo
gild	—	dourar
gilded	—	dourado
given quantity	—	dada importância
» sum	—	» soma
» total	—	dado montante
glad	—	satisfeito; contente
glass	—	vidro
gold	—	ouro
» bonds	—	obrigações em ouro
» fundos	—	fundos em ouro
» values	—	valores em ouro
goods	—	mercadoria
» available	—	» disponível
» bought	—	» comprada
» checkd	—	» conferida
» classified	—	» classificada
» fully manufactured	—	produto acabado
» found	—	mercadoria achada
» lost	—	» perdida
» missing	—	» extraviada
» ordered	—	» pedida
» perishable	—	» estragavel
» received	—	» recebida
» semi-manufactured	—	» semimanufaturada
» shipped	—	» embarcada
» train	—	trem de carga
» van	—	vagão fechado
» wagon	—	vagão de carga
» warehouse	—	armazem de mercadoria
grade	—	tipo
graded	—	graduado; classificado
grating	—	grade
gray (grey)	—	cinzento
» cotton	—	pano cru
grayish	—	pardo
greasy	—	engordurado; oleoso

gross loss	— perda total
» tonnage	— tonelagem bruta
» weight	— pêso bruto
gross (s.)	— grossa (12 duzias)
guarantee (y.)	— garantir
guarantee (s.)	— fiança; garantia
guaranteed loan	— empréstimo sob garantias
» delivery	— entrega garantida

— H —

half (adj)	— meio; semi
half-finished	— semimanufaturado
» - year	— semestre
» - yearly	— semestral
half (s.)	— metade
half and half	— metade-metade
hand (v.)	— entregar
hand (s.)	— operário; mão
» labour	— trabalho manual
» made	— feito a mão
» operated	— manual
handle (y.)	— manobrar; manejar
handle (s.)	— cabo (para segurar)
hard	— duro
» ware	— ferragem
» wood	— madeira de lei
» times	— tempos difíceis
harden (v.)	— endurecer
harvest	— colheita
» time	— epoca de colheita
haul	— carregar; transportar
heavy	— pesado
» duty	— serviço pesado
» metal	— metal
» sea	— mar grosso
height (s.)	— altura
» - average	— » média
hemp	— cânhamo
high (adj)	— alto
» class	— » valor
» cost	— custo elevado
high frequency - (h. f.)	— alta freqüência
» grade	— tipo fino
» quality	— boa qualidade
» quotations	— alta cotação
» rate	— taxa elevada
» value	— alto valor
hold (v.)	— possuir; segurar
hold (s.)	— porão do navio
» capacity	— capacidade do porão
holder	— portador
» - cheque (check)	— » do cheque
» - share	— acionista
honom (v.)	— honrar
» - (s.)	— honra
honorable	— honrado
hope (v.)	— esperar
hope (s.)	— esperança
horse-power (H. P.)	— cavalo-vapor

Porto de Florianópolis

Telegramas trocados entre a Associação Comercial de Florianópolis e a Comissão de Marinha Mercante:

«Apelamos éssa digna comissão providências urgentes sentido conseguir transporte batatas cebôlas porto Rio Grande para Florianópolis com praça já requizitada naquele porto afim suprir necessidades esta praça também evitar deterioração referida mercadoria ponto Atenciosas saudações Severo Simões Presidente Associação Comercial Florianópolis».

«Sôbre nosso dia vinte um carga será transportada vapor Itatinga (ass) Mercavívia».

Resposta vosso telegrama 28 pedimos receber nossos melhores agradecimentos atenção dispensada assunto nosso dia vinte PT Associação Comercial Severo Simões Presidente».

«Resposta vosso telegrama pode essa Associação ficar certa nenhuma medida será tomada venha prejudicar porto Florianópolis (ass.) Mauro Ramos — Mercavívia».

Importante reunião

Sob a presidência do sr. dr. João Daudt Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, congregaram-se, no Rio de Janeiro, de 15 a 17 de agosto, os presidentes das Federações Estaduais e os presidentes das Associações Comerciais das capitais dos Estados.

Importantes deliberações foram tomadas, em defesa das classes produtoras, na grave crise econômica que aflige a nação e novas sugestões foram estudadas, para serem propostas ao governo, em benefício da coletividade, a exemplo do que se fez na Conferência de Terezópolis.

Concluídos os trabalhos foi elaborado um manifesto, já publicado na imprensa do Rio de Janeiro e que teremos o prazer de estampar também em nossas páginas.

A Associação Comercial de Florianópolis esteve representada no importante Congresso, pelo seu presidente, sr. Severo Simões.

Casa Esperança

convida os seus distintos amigos e freguezes a visitarem suas novas instalações a rua Felipe Schmidt, 40, onde acaba de expor o seu variadíssimo stock, completamente renovado com as ultimas novidades em: casimiras, tropicais, sedas, capas de homens e senhoras, roupas feitas, variado stock de kimonos, roupões, peles e muitos outros artigos, que V. S. poderá adquirir à vista ou pelo

Sistema crediário

Rua Felipe Schmidt, 40

Notas em recolhimento

Serão recolhidas, sem desconto, até 1º de Fevereiro de 1947, as seguintes notas:

10\$000	estampa	16 ^ª .
50\$000	"	15 ^ª . e 16 ^ª .
500\$000	"	10 ^ª . e 12 ^ª .

Depois daquela data, estas notas irão perdendo gradativamente o valor até se desvalorizarem por completo.

ARROZ

Firma idônea desta capital compra arroz em grande quantidade para exportação. Negócio diretamente com o governo inglês. Cartas para «EXPORTARROZ» nesta Redação. Urgente.

hot
hundred
hundredweight

hurricane
hurry (y.)
" (s.)
hydroplane

— quente
— cem (cento)
— quintal — 4 arrobas
 inglês — 112 lbs. — 50,8 kgs.
 amer. — 100 " — 45,36 "
— furação
— apressar
— huessa
— hidroplano

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

ITAJAÍ — SANTA CATARINA

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1946

(Compreendendo matriz e agências)

A T I V O

A — DISPONÍVEL

CAIXA

Em moeda corrente	16.950.907,70
Em depósito no Banco do Brasil	15.391.298,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.192.188,20

B — REALIZÁVEL

B. B. c/aumento de capital	2.320.000,00
Empréstimos em c/corrente	103.192.358,60
Empréstimos hipotecários	823.641,90
Títulos descontados	150.434.138,00
Agências no país	247.145.990,30
Correspondentes no país	6.705.731,30
Outros créditos	1.411.800,00
Imoveis	514.033.600,10
Títulos e valores mobiliários	482.153,10
P. depósito no Banco do Brasil	2.086.763,60
Apólices e obrigações Federais	137.078,00
Apólices estaduais	183.534,00
Apólices municipais	79.000,00
Ações e debêntures	315.719,30
Outros valores	2.802.094,90
	312.007,00
	517.629.915,10

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	2.735.267,70
Móveis e utensílios	1.832.848,60
Material de expediente	188.312,30
Instalações	34,00

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	137.214,90
Impostos	36.284,50
Despesas gerais	802.911,40

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	162.604.000,00
Valores em custódia	168.214.383,90
Títulos a receber de c/alheia	246.420.632,30

Ct\$ 1.139.136.218,60

P A S S I V O

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	6.000.000,00
Aumento de capital	6.000.000,00
Fundo de reserva legal	750.000,00
Outras reservas	10.250.000,00
	17.000.000,00

G — EXIGÍVEL

DEPÓSITOS

de prazo e a curto prazo	2.204.063,80
de poderes públicos	6.254.139,50
de autarquias	79.651.144,00
em c/c. sem limite	1.624.188,50
em c/c. limitadas	34.631.872,40
em c/c. populares	9.510.908,10
em c/c. sem juros	12.413.566,50
em c/c. de aviso	146.289.882,80

a prazo	239.735,50
de poderes públicos	60.916.095,50
de diversos:	35.136.842,40
a prazo fixo	96.292.673,40
de aviso prévio	242.582.556,20

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas	6.897.861,60
Agências no país	254.202.141,10
Correspondentes no país	29.953.769,60
Ordens de pagamento e outros créditos	7.322.227,50
Dividendos a pagar	413.405,90
	298.789.405,70
	541.371.961,90

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	330.818.383,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Deposítantes de valores em gar. e em custódia	246.394.731,00
Deposítantes de títulos em cobrança:	25.901,30
do país	246.420.632,30
do exterior	577.239.016,20

Ct\$ 1.139.136.218,60

Itajaí, 10 de agosto de 1946.

GÊNÉSIO MIRANDA LINS

Diretor-Superintendente

DR. RODOLFO RENAUX BAUER

Diretor-Gerente

DR. MARIO MIRANDA LINS

HÉRCILIO DEKKE

Diretores-Adjuntos

BONIFACIO SCHMITT

OTIO RENAUX

IRINEU BORNHAUSEN

ANTONIO RAMOS

Diretores

ÉRICO SCHEFFER

Chefe da Contabilidade Geral

Dipl. Reg. no DEC n. 22.638

SERAFIM F. PEREIRA

Contador

INDUSTRIA

Aplicações Industriais dos Raios X

— Os melhoramentos feitos para fins médicos trouxeram como consequência a possibilidade econômica do uso dos raios X na indústria.

Ao considerá-la devemos volver os olhos para o passado e notar que a primeira guerra mundial teve uma influência decisiva no desenvolvimento dos aparelhos portáteis e da técnica para aplicar os raios X á medicina.

Agora, a segunda catástrofe mundial teve outra influência ponderável na produção e na técnica do uso dos raios X, neste caso para uso industrial, na produção de melhores veículos e armas de guerra. Dentre os recentes resultados podem-se citar:

1. O aumento da tensão de operação dos aparelhos de raios X, para 1 000 000 de vólts e a seguir 2 000 000 de vólts.

2. Produção de novos filmes para raios X consentaneos com esse aumento de tensão.

3. Extensão dos raios X á técnica de inspeção visual dos produtos industriais.

4. Aplicação de equipamento fotoelétrico às unidades industriais.

Presentemente os raios X são usados com o fim de responder a estas questões: «E' o material homogêneo?» e «No caso negativo, qual a natureza da heterogeneidade?». A segunda questão eles podem responder com decidida vantagem sobre os outros métodos de verificação do material sem inutilização da peça. Em confronto, por exemplo, com os métodos magnéticos para determinação de falhas o radiológico tem a superioridade de poder ser usado com materiais não magnéticos (a pólvora, por exemplo).

O ensaio radiológico pode-se fazer por 3 processos industriais:

1. Radiográfico — E' a revelação química de um filme impressionado pelos raios X como nas radiografias clinicas. E' de alta sensibilidade e facilidade de interpretação, porém lento e caro.

2. Fluoroscópico — Consiste no exame visual de uma chapa recoberta por substância fluorescente, sensibilizada pelos raios X.

E' rápido e econômico mas de baixa sensibilidade.

3. Elétrico — No qual as variações dos raios X produzidas pelas imperfeições de uma peça são registradas por intermédio de uma fotocélula. E' o mais recente, combina alta sensibilidade, velocidade e baixo custo mas pode ser de difícil interpretação em certos casos.

O método radiográfico, está sendo usado na inspeção de cápsulas de projéteis de artilharia de 155 milímetros e mais, com um aparelho de 1 000 000 de vólts e de movimento continuo (como nas máquinas de produção de papeis heliográficos).

O método fluoroscópico tem grande aplicação para verificar peças fundidas de ligas leves. Neste caso intercala-se o aparelho de raios X, do tipo de baixa tensão e alta corrente, numa correia transportadora sobre a qual passam as peças a examinar. O operador, observando o comportamento da chapa fluorescente determina a existência ou ausência de falhas internas. Naturalmente para sua proteção contra os raios X êle faz a observação através de uma placa de vidro-de-chumbo de 2 a 3 cm. de espessura.

O método elétrico permite a inspeção a alta velocidade de cápsulas de granadas de mão. E' inteiramente automático e determina si a granada contém a carga apropriada de pólvora, registra a informação num aparelho gráfico e, si a quantidade de pólvora é insuficiente, aciona uma alavanca para carimbar a peça defeituosa. Inspecciona 4 000 unidades por hora.

Este ainda tem outras interessantes aplicações. Por exemplo para determinar si um eixo de turbina, de aço fundido, de 33 centímetros de diâmetro tem alguma falha interna em todo o comprimento e si o furo que o atravessa está perfeitamente centrado em todas as regiões.

Decorridos assim 50 anos da descoberta dos raios X, a indústria está começando, por sua vez, a criar uma dívida de gratidão para com Roentgen.

(Da Revista Industrial de São Paulo).

Ernesto Rigggenbach & Cia.

EXPORTAÇÃO DE

Couros Secos e Salgados, Café, Cera e Mel de Abelha, Cereais
Fumos, Tapioca, Fécula, Crina e Cação

TELEGRAMAS: «RIGGENBACH»

CODES:

Bentleys, A B C, 5 th ed. imp., Tannes Council. Mascott 1 e 2 ed.
Rudolf Mosse e Suppl., Ribeiro, Acme

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5 a 9

Representantes dos produtos quimicos Ciba S. A.

PEARSON & CIA. LTDA. (CREOLINA)

Caixa Postal, 112 — Telefone, 1197 — Telefone Particular, 1370

Florianopolis — SANTA CATARINA — Brasil

Cia. Florestal Brasileira

(Indústria e Comércio de Madeiras)

Caixa Postal, 225 — Telegrama FLORESTAL

Telefones Escritório 1520 — Secção de Transporte 1655

Secção de Transportes

de

Passageiros e Cargas

entre

Florianópolis -- Bom Retiro -- Lages

EDIFICIO CRUZ E SOUZA

Florianópolis --- Santa Catarina

L A V O U R A

Modernização da lavoura de arroz

Passado um ano da terminação da guerra, movimentam-se os produtores, lavradores e exportadores, para a reconquista do mercado, duramente prejudicado durante o conflito mundial.

No Rio Grande do Sul é o Instituto do Arroz que se empenha na modernização da cultura arrozeira, afim de enfrentar a concorrência de outras regiões, mediante o barateamento do custo de sua produção.

Racionalizar as culturas e diminuir os ônus do arrendamento das terras é a política a seguir.

Nesse sentido o plano do Instituto do Arroz inclui a construção de barragens para irrigação por gravidade, de maior rendimento, quer quanto ao custo, quer quanto à área, do que o atual sistema de irrigação mecânica. De acôrdo com esse pla-

no, serão irrigados vinte mil hectares de terra, o que dará uma produção de setenta e cinco sacos de arroz, no mínimo, por hectare.

Cogita, ainda, o referido Instituto, de criar granjas rizícolas nas terras que irá adquirir, granjas essas que serão entregues a pequenos lavradores, reservando-se ao Instituto, 30% da colheita como indenização do capital empregado e ficando a cargo desse órgão a comercialização do produto, garantindo, assim, ao lavrador, preços razoáveis pelas safras, livre das explorações de intermediários.

Esse plano elaborado pelo Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul resultará, sem dúvida alguma, em benefício para a economia gaúcha que dentro em pouco estará apta, novamente para enfrentar a concorrência de outras regiões.

(Da Revista «7 dias»).

S. A. Comercial MOELLMANN

MATRIZ:
FLORIANOPOLIS

Rua João Pinto n. 2

Cxa Postal, 96

FILIAL:
BLUMENAU

Rua 15 de Novembro

Cxa. Postal, 32

Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitário

Secção de artigos para presentes

Automoveis de Caminhões "DODGE"

Peças para Ford, Chevrolet e Dodge

Acessorios para automoveis

— Tanto o excesso quanto a deficiência de luz são prejudiciais à saúde dos olhos das pessoas que utilizam a visão acurada no trabalho ou na leitura.

Proteja a visão, obtendo a orientação do oculista sobre a iluminação adequada ao seu trabalho e leitura. — SNES.

— A água potável tem qualidades que revelam sua pureza e boa procedência. A frescura e o sabor característico, por exemplo tão agradáveis ao paladar, são ótimos indícios de que uma água é boa para beber.

Proteja a saúde, bebendo somente água potável. — SNES.

Hotel Metropol

Rua Conselheiro Mafra, 45

Filial do Magestic Hotel

Otima cozinha — Quartos arejados

Pessoal atencioso — Asseio e presteza

Severo Simões

REPRESENTAÇÕES

RUA FERNANDO MACHADO, 14

Teleg. «OREVES» — Telef. 1351 — Caixa Postal, 104

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

Oswaldo Apolonio da Rosa

REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTA PRÓPRIA

Açúcar - Farinha de Trigo - Sal - Cimento

Escritório: Rua Tenente Bessa - Edifício Willy — Caixa Postal, 66

Telegramas — «Rosa»

LAGUNA

SANTA CATARINA

BRASIL

José Araujo & Cia. Ltda.

EXPORTADORES DE PRODUTOS CATARINENSES

Depósito: Estreito Rua 7 de setembro s/n (Estreito)

Escritório: Avenida Hercílio Luz, 137

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

BRASIL

Pinto serrado, Cereais, Tapioca, Mél e cera de abelha

Caixa Postal, 119 — Telegramas: «DALTON» — Telefone, 1385

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Valente puxão de orelhas na fiscalização!

Onde se constata que o bom senso pôde mais que o arbitrio

Muito bem sr. Ministro! Continue!

(Da Revista Comercial de Minas Gerais)

Sabem os nossos leitores que a Consolidação das Leis do Trabalho exige que, nos estabelecimentos onde trabalhem menores, é obrigatória a afixação das disposições legais, da mesma Consolidação, pelas quais se rege o trabalho dos menores. Sabem ainda os nossos leitores que em Minas, graças a uma propaganda peritina da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, todos os empregadores têm afixadas, na parede, tais disposições legais, sendo raríssimos os empregados que até agora não cumpriram tal exigência que, diga-se de passagem, é ociosa, mas é uma exigência legal que precisa ser cumprida enquanto não for revogada.

Entretanto, ninguém ignora que a mesma Consolidação das Leis do Trabalho estabelece o critério da *dupla visita* fiscal: a) — quando ocorrer promulgação ou expedição de novas leis, regulamentos ou instruções ministeriais, sendo que, com relação, exclusivamente, a estes atos será feita apenas a instrução dos responsáveis; b) — em se realizando a primeira inspecção dos estabelecimentos ou dos locais de trabalho, recentemente inaugurados ou empreendidos.

Já esta REVISTA, louvando esse critério que anteriormente à Consolidação, obedecia a uma disciplina decorrente de mera portaria ministerial, teve ocasião de

sugerir aos poderes públicos a adoção de igual sistema na fiscalização das leis tributárias. Debalde, entretanto.

Mas, voltando ao fio de nosso comentário, desejamos pedir a atenção de nossos leitores para um recentíssimo despacho ministerial, para o qual, não podemos negar nosso frenético aplauso. Se, por um lado, admiramos o bom-senso com que foi ele proferido, por outro confortamos-nos ao verificar que o Ministro do Trabalho não está se deixando impressionar pelos pareceres e informações com que os processos são submetidos ao seu despacho. No caso, que vamos reproduzir na íntegra, verifica-se que o consultor jurídico do Ministério foi derrotado!

O caso encerra dois aspectos da legislação do trabalho: a afixação das disposições legais sobre o trabalho de menores, e a aplicação do critério da «dupla visita». A infração, suposta infração aliás, decorreu da inobservância daquela exigência, mas o infrator, suposto infrator aliás, foi salvo, pelo próprio Ministro, graças ao critério da «dupla visita», que não fôra observado, mas que o despacho ministerial, em última instância, aplicou para desaponto de todos quantos, antes de s. excia, passaram pelo processo.

Gozemos o assunto tal como o «Diário Oficial», de 24-7-46, no-lo relata:

Nº. 288.482 — (D. 18-7) — «Asa»
Artes Gráficas S. A. — Infração do art.

REPRESENTAÇÕES

CONSIGNAÇÕES

CONTA PROPRIA

End. Electr.: BRAUNSPERGER

Telefone 1350

J. BRAUNSPERGER

FLORIANÓPOLIS

Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, 41

433 da Consolidação das Leis do Trabalho. — Parecer: em data de 6 de julho de 1945, foi autuada pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho a firma «Asa» Artes Gráficas S. A., por ter menores trabalhando em seus serviços, sem que estivesse afixado em lugar visível o impresso contendo as disposições do Capítulo IV da Consolidação das Leis do Trabalho, conforme determina a alínea «b» do seu art. 433. A autuada, em sua defesa a fls. 3, reconhece que o fiscal autuante, na visita que fizera ao seu estabelecimento, não encontrou, de fato, «afixado o texto impresso do Capítulo VI, relativo à Proteção do Menor». Alega, entretanto, que, em se tratando de primeira fiscalização e de firma constituída «há poucos meses», essa primeira inspeção deveria ser feita em caráter de instrução aos responsáveis pelo estabelecimento, adotando-se o critério da dupla visita, conforme determina o art. 627 da Consolidação das Leis do Trabalho. Julgando não procederem as alegações da defesa, o Sr. Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho resolveu aplicar à autuada a multa de 400 cruzeiros por infração do art. 433 da Consolidação (fls. 5-v). A firma «Asa» Artes Gráficas S. A. não se conformou com a multa imposta e recorreu ao Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho (fls. 8), o qual, tomando conhecimento do assunto, negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, por não se tratar de estabelecimento recentemente constituído, tendo havido apenas transferência da sua propriedade para a firma recorrente, em sucessão a Mario Zagari, não se aplicando, desta forma, à espécie o disposto no art. 627 da Consolidação das Leis do Trabalho (fls.

14). Não se conformando ainda com essa decisão, requereu a interessada a avocação do processo pelo Senhor Ministro (fls. 15), repetindo os mesmos argumentos já expendidos em seu recurso ao Departamento Nacional do Trabalho.

O recurso não encontra fundamento na lei, sendo que ao contrário do que nêle se argui, não se trata de *novo estabelecimento*, recentemente inaugurado, mas de antigo estabelecimento, em relação ao qual houve apenas transferência de propriedade. Isto posto, somos pela manutenção do despacho recorrido. — *Oscar Saraiva*, Consultor Jurídico. — Despacho: Dou provimento ao recurso para tornar nula a multa imposta. Em verdade, não se trata de *novo estabelecimento*, recentemente inaugurado. Mas, de antigo estabelecimento, recentemente transferido a sociedade constituída há poucos meses. E para os novos proprietários a visita do fiscal foia a primeira inspeção, que deve limitar-se a instrução dos responsáveis no cumprimento das leis de proteção ao trabalho. Acresce que a nova firma cumpriu imediatamente a exigência da fiscalização. Arquite-se. — *Oclacilio Negrão de Lima*.

Ao mesmo tempo em que sugerimos aos nossos leitores aproveitarem do exemplo a lição de que «ainda há juizes em Berlim», não vai mal que recomendemos aos distraídos, isto é, aos que, apesar de todos os avisos, ainda não afixaram na parede, em lugar visível, as disposições que regulam o trabalho dos menores ou que ainda não cumpriram outras exigências existentes na Consolidação, a conveniência de se furtarem aos aborrecimentos de autos de infração, defesas, processos, etc. Afinal, somos dos que entendem que as leis foram feitas para serem cumpridas.

ESCRITORIO:

R. Conselheiro Mafra, 126
Caixa Postal, 234
Telegr.: «LAMINADORA»

FABRICAS EM:

Cambirela (Santo Amaro)
e Florianópolis

Florianópolis — Santa Catarina — Brasil

CIA. LAMINADORA CATARINENSE

Ind. e Com. de Madeiras

MADEIRAS EM GERAL

Produtos Marca «COLAC» — Compensados, Laminados,
Esquadrias, Tacos, Portas compensadas, Cabos de vassouras, Moveis e Correlatos

SECÇÃO FISCAL

— De acôrdo com o Decreto-lei n. 409, de 27-6-1946, publicado no «Diário Oficial» de 29-6-1946, são as seguintes algumas das alterações da LEI DO SELO e que passaram a vigorar a partir do dia 29 de julho em diante.

SELO FIXO DE RECIBO:

De mais de Cr\$ 20,00 até Cr\$ 500,00 — Cr\$ 0,50.

De mais de Cr\$ 500,00 até 5.000,00 — Cr\$ 1,00.

De mais de Cr\$ 5.000,00 por Cr\$ 5.000,00 ou fração desta quantia — Cr\$ 1,00.

SELO PROPORCIONAL:

Em notas promissórias, letras de câmbio, contratos em geral e recibos com mais de 3 entidades interessadas:

De mais de Cr\$ 20,00 até Cr\$ 500,00 — Cr\$ 2,50.

De mais de Cr\$ 500,00 até Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 5,00.

De mais de Cr\$ 1.000,00 ou fração desta quantia — Cr\$ 5,00.

SELO FIXO DE RECEBIMENTO OU CREDITOS

(Para os Bancos ou Casas Bancárias).
Por caixa ou crédito em contra — Cr\$ 1,00.

— As autoridades iniciaram enérgica campanha de repressão aos senhorios que estão exigindo luvas, ou simulando necessitar dos prédios residenciais para transações vsergonh sa.

— O Presidente da Republica assinou decreto autorizando a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul a adquirir 50 vagons fechados e 50 plataformas.

— Noticias da capital bandeirante, informam que diante da exploração reinante no comércio de venda de pneus, a Comissão Estadual de Preços resolveu tabelar êsse produto. Nêsse sentido dirigiu-se às indústrias respectivas, pedindo informes sôbre os preços de entrega ao vendedor, para então organizar a tabela oficial. E' de se prever, contudo, que a exploração continue e que surja, agora, o câmbio negro, como de resto sempre acontece quando o govêrno intervem no mercado por meio de tabelamento.

— Além do selo acima cada documento paga mais a Taxa de Educação e Saúde Cr\$ 0,40, alterada para Cr\$ 0,80 a partir de 13-8-1946.*

— A quitação nos titulos de crédito, que pagaram selo proporcional, está sujeita ao selo fixo de recibo.

— O presidente da Republica assinou decreto-lei concedendo isenção do imposto de renda as importancias relativas aos proventos dos funcionarios publicos federais, estaduais e municipais, aposentados em face do artigo 261, do decreto 1713, de 28-4-39, que dispõe sobre aposentadoria de funcionarios atacados de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia.

— O presidente da Republica assinou decretos-leis, revogando o artigo 14 do decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro, e, em consequencia, extinguida a obrigação de recolhimento, ao Banco do Brasil, da quota de 3% sobre as vendas de cambio. Tal medida não se aplica às operações de venda de cambios já fechadas; e determinando que a liquidação do cambio destinado ao pagamento de mercadorias importadas deverá ser efetuada dentro de 30 dias, contados da data do respectivo despacho aduaneiro, ficando ressalvados os casos em que o pagamento seja ou tenha sido contratado para prazo superior.

— A França está consumindo rapidamente as reservas coloniais de café acumuladas durante a guerra. Em 1945 o consumo francês foi de cerca de 45 mil toneladas, quasi todo de cafés coloniais. Dada a queda dessas reservas, procura a França retomar as corrente tradicionais de importação de café, sendo que a do Brasil somou, em 1938, cerca de 85 mil toneladas.

— Noticias de Londres revelam que em princípios dêste ano foi lançada a pedra fundamental do Instituto Central de Pesquisas sôbre o vidro e a cerâmica ou seja, o primeiro dos laboratórios que o Conselho de Investigações Cientificas e Industriais instalará na India, em Calcutá.

Milton E. Sullivan

TRADUTOR PÚBLICO

Florianópolis

NOTICIARIO

Obrigações comerciais no mês de setembro

Na Alfandega — Imposto de renda e imposto de lucros extraordinários

Na Coletoria — Terceiro trimestre da taxa d'agua e esgoto.

A 9 de julho festejou a Republica Argentina mais um aniversario da sua Independencia.

— Passou a 1º de Agosto a data anniversaria da Independencia Suíça.

— Está quasi concluida a grande ponte ferroviaria que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil está construindo sobre o rio Paraguay e que será a maior do seu genero na America do Sul.

— Faleceu, no Rio de Janeiro, a 16 de Agosto, o deputado Catarinense á Assembléia Constituinte, dr. Altamiro Guimarães.

— A 25 de Agosto, data anniversaria do imortal Caxias festeja o Exército o dia do Soldado.

— Visitou o Rio de Janeiro, onde lhe foram prestadas condignas homenagens, o General Eisenhower, vencedor da guerra na Europa.

— Baterias yugo-eslavas atiraram contra aviões americanos que sobrevoaram o seu territorio, o que provocou um ultimatum do governo dos Estados Unidos.

— Conta-se como certa a promulgação da nova Constituição Brasileira, a 7 Setembro.

— Numa localidade do norte de Minas Gerais foi encontrado um colossal diamante, cujo extraordinario volume atraiu para ali milhares de garimpeiros.

— No Rio de Janeiro, numeroso grupo de populares, descontente com o atual estado de cousas, depredou cinemas e casas comerciais, em varios pontos da cidade.

— A imprensa carioca noticia que as eleições estaduais serão realizadas entre cinco e vinte de Janeiro de 1947.

— Foi nomeado embaixador do Brasil no Paraguay o General de divisão Isauro Regueira.

— Encontra-se no Rio de Janeiro, afim de tomar parte no Congresso Inter-Americano de Medicina, do qual será presidente de honra, Sir Alexander Fleming, descobridor da Penicilina.

— Diz-se que o sr. João Daudt Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e prestigioso lider das classes conservadoras, será o ministro da Industria e Comercio, no governo constitucional do general Gaspar Dutra. Afirmar-se tambem que os senadores catarinenses Nereu Ramos e Ivo d'Aquino, ocuparão, respectivamente, os cargos de vice-presidente da Republica e ministro da Justiça.

— Pelos resultados até agora apurados, parece que será vitoriosa, nas eleições presidenciais do Chile, a candidatura do sr. Gonçales Videla ex-embaixador daquele pais no Brasil.

— O povo grego, em plebiscito, optou pela forma de governo monarchica. O rei Jorge, atualmente exilado em Londres, regressará, brevemente, ao seu pais.

— A colheita de trigo, será, este ano, nos Estados Unidos de um bilhão e 132 alqueires. Quanto ao milho, ultrapassará três bilhões e meio de alqueires.

— Será instalado, no Rio, o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, que contará com a participação de 1.600 órgãos de classes de todo país.

Faleceu nesta capital o sr. Pedro Goulart de Souza, da importante firma local Eduardo Horn. Por varias vezes exerceu o extinto cargos de relevo na directoria da Associação Comercial de Florianópolis, em cujo meio contava com antigas e leais amizades. Por esta mesma razão, foi a sua morte particularmente sentida e a sua memoria permanecerá viva, por muito tempo no espirito de seus amigos.

Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SÉDE: BAHIA

A maior companhia de seguros da America do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 80.900.606,30

Cifras do Balanço de 1944:

RESPONSABILIDADES	Cr\$ 5.978.401.755,97
RECEITA	67.053.245,30
ATIVO	142.176.603,80
SINISTROS PAGOS NOS ULTIMOS 10 AOS	Cr\$ 98.687.816,30
RESPONSABILIDADES	76.736.401.306,20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anisio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional
Sucursal no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

CAMPOS LOBO & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 -- Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajaí-Blumenau-Brusque-Lajes-Crescuma e R. do Sul

Moritz & Cia.

**Panificação
eletrica**

**Fabrica de
Caramelos**

Rua Tiradentes, 45

Caixa Postal 58

Telegramas: MORITZ

Telefone 1225

**Fabrica de Massas
Alimenticias "DIVINA"**

Rua Cons. Mafra, 56

Telefone 1180

Proprietarios de A SOBERANA

(Bomboniere e generos alimenticios em geral)

Praça 15 de Novembro

Esquina da Rua Felipe Schmidt

**FLORIANOPOLIS
Santa Catarina**

Comerciantes!



Industriais!

Inscrivei-vos
na

Associação

Comercial
de
Florianópolis

a legitima defensora da classe